



Universidade: presente!

UFRGS
PROPESQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

AS RELAÇÕES TURQUIA-SOMÁLIA: ANÁLISE DA APROXIMAÇÃO PÓS-2011

Autor Artur Holzschuh Frantz (Relações Internacionais – UFRGS)
Orientadora Prof.^a Dr.^a Analúcia Danilevicz Pereira
Instituição Universidade Federal do Rio Grande do Sul – Centro Brasileiro de Estudos Africanos

PROBLEMA E HIPÓTESE

A Somália tornou-se uma das principais áreas de atuação da política externa turca ao longo, principalmente, da última década. A hipótese trabalhada é de que as sucessivas falhas de iniciativas internacionais em promover e assegurar a paz no Estado somali afastaram o país de parceiros mais tradicionais, levando a Somália a buscar apoio bilateral de um país que, a partir do início da década de 2010, passou a ter uma estratégia e interesses claros para a região.

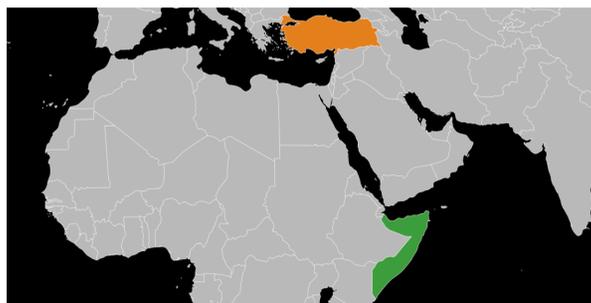
OBJETIVOS

O objetivo principal do presente trabalho é examinar as relações político-econômicas entre Turquia e Somália ao longo da última década. Os objetivos secundários são: (i) acompanhar a evolução das trocas comerciais entre os países; (ii) analisar os processos de cooperação humanitária; e (iii) relacionar a relação bilateral a aspectos sistêmicos.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada no presente trabalho tem caráter qualitativo e explicativo.

Mapa 1: Localização de Turquia e Somália



Fonte: BAADIYOW, 2014

DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA

Os processos de aproximação e afastamento nas relações entre os dois países podem ser vistos por parâmetros mais amplos, como proximidade política, abordados nas obras acadêmicas, ou mais específicos, como volume de trocas comerciais, envio de ajuda humanitária ou realização de projetos em parceria, encontrados em documentos estatais ou organizacionais. Ocorreu, de fato, um significativo aumento no volume de trocas comerciais entre os países, que mais do que triplicou desde 2011. Além disso, no âmbito político, cresceram as iniciativas de ajuda humanitária e cooperação bilateral para o desenvolvimento, relacionado à mudanças observada na polaridade do sistema.

RESULTADOS PRELIMINARES

1. Aparente confirmação da hipótese inicial, visto que a aproximação entre os dois países se afirmou a partir de 2011 e dá sinais de continuidade, apesar da inconstância de outras iniciativas bilaterais;
2. Constatação do renovado interesse turco no Chifre da África desde 2011, aliado à perspectiva do fim da AMISOM, que levou à ampliação da presença política, econômica e militar turca na Somália;
3. A configuração multipolar contribui para que possíveis potências semiperiféricas tenham maior liberdade para atuar de forma independente na sua região.

REFERÊNCIAS

- ACHILLES, Kathryn et al. **Turkish Aid Agencies in Somalia: Risks and opportunities for building peace**. Istanbul: Istanbul Policy Center, 2015.
BAADIYOW, Abdurahman Abdullahi. **Prospects for Somalia-Turkey Strategic Partnership**. Istanbul: Insani Yardim Yafki, 2014.
MUKHTAR, Mohamed Haji. **Historical Dictionary of Somalia**. Oxford: The Scarecrow Press, Inc., 2003. (African Historical Dictionary Series, No. 87).
VISENTINI, Paulo Fagundes. **A África e as Potências Emergentes**. Porto Alegre: Leitura XXI, 2013.
WALLERSTEIN, I. **Africa: The Politics of Interdependence and Unity**. Nova Iorque: Vintage Books, 2005.